

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS E INDICADORES SOCIAIS



CRIANÇAS & ADOLESCENTES

indicadores sociais

Número 27
Distrito Federal

ISSN 0103-4448

Crian. Adolesc. Indic. Soc., Rio de Janeiro, edição especial, n.27 p. 1-16,1991

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-4448

© IBGE

Impressão - Divisão de Gráfica/Departamento de Editoração e
Gráfica - DEDIT/CDDI, em março de 1994

Capa - Aldo Victorio Filho - Divisão de Promoção/Departamento de Promoção e
Comercialização - DECOP/CDDI

**Crianças e adolescentes : indicadores sociais / Fundação Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais. -
V. 1 (1987)- - Rio de Janeiro : IBGE, 1989 -**

v.

**Anual.
Edição especial, editada em 1994, com dados do Censo Demográfico de
1991, por Unidade da Federação.**

ISSN 0103-4448

**1. Crianças - Brasil - Estatística. 2. Adolescentes - Brasil - Estatística. I. IBGE.
Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais.**

IBGE.CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ/IBGE-94/08

CDU 312.9-053.2/.6(81)
Periódico

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

EQUIPE TÉCNICA

Rosa Ribeiro - Coordenação geral

Ana Lucia Saboia

Maria Isabel Coelho Alves e

Ricardo Luiz Cardoso - Confecção dos cartogramas

João Raposo Belchior - Planejamento e coordenação do sistema de dados

Programadores:

Carlos José da Fonseca Caride

Luiz Otávio Vieira

Marcos Ribeiro Matos

A equipe contou com a colaboração de Rubem Cervini do UNICEF

A editoração desta publicação foi realizada no Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais/DEISO em fevereiro de 1994

APRESENTAÇÃO

Em 1990, ao assinar a Convenção Internacional dos Direitos da Criança e participar, junto com os demais estados membros da ONU, do Encontro Mundial de Cúpula pela Criança, o governo brasileiro assumiu o compromisso de melhorar as condições de vida das crianças, adolescentes e mães no país. O primeiro passo desse compromisso seria a definição e implementação de um Plano de Ação para a década de 90.

A descentralização das ações e o papel fundamental dos Estados e Municípios na execução de programas na área social constituem diretrizes básicas para a implementação de políticas previstas nesse Plano de Ação. No entanto, o compromisso assumido não é responsabilidade exclusiva do governo em suas diversas instâncias. Toda a sociedade brasileira está envolvida neste projeto e, nessa medida, deve ter a seu alcance informações que permitam acompanhar o seu desenvolvimento.

Ao lançar, com o apoio do UNICEF, esta publicação de indicadores selecionados sobre crianças e adolescentes, para cada uma das unidades da federação e respectivos municípios com base em informações do Censo Demográfico de 1991, estamos colocando à disposição da sociedade brasileira o instrumental necessário para não só identificar os grupos alvo de políticas sociais como acompanhar e avaliar as metas definidas.

Desta forma, acreditamos que o IBGE está cumprindo seu papel ao contribuir para o alcance de objetivos mais amplos que envolvem não só a criança mas toda a sociedade brasileira.

Sílvia Augusto Minciotti
Presidente do IBGE

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
CONCEITOS UTILIZADOS.....	11
TABELAS DE RESULTADOS:	
TABELA 1.....	13
População total	
Pessoas de menos de 1 ano de idade	
Pessoas de 1 a 6 anos de idade	
Pessoas de 7 a 14 anos de idade	
TABELA 2.....	14
Total de chefes de domicílios particulares	
% de chefes de domicílio com renda até 1 salário mínimo	
% de chefes de domicílio com renda até 2 salário mínimo	
% de crianças de 0 a 6 anos em domicílios com chefe com renda até 1 salário mínimo	
% de crianças de 0 a 6 anos em domicílios com chefe com renda até 2 salários mínimos	
Taxa de analfabetismo da população de 11 a 14 anos de idade	
Taxa de analfabetismo da população de 15 anos e mais de idade	
TABELA 3.....	15
Total de chefes de domicílio com menos de 1 ano de estudo	
Total de chefes de domicílio homens com menos de 1 ano de estudo	
Total de chefes de domicílio mulheres com menos de 1 ano de estudo	
% de crianças de 0 a 6 anos em domicílios com chefe homem com menos de 1 ano de estudo	
% de crianças de 0 a 6 anos em domicílios com chefe mulher com menos de 1 ano de estudo	
TABELA 4.....	16
Domicílios particulares permanentes urbanos	
% de domicílios urbanos com abastecimento de água inadequado	
% de crianças de 0 a 6 anos em domicílios urbanos com abastecimento de água inadequado	
% de domicílios urbanos com esgotamento sanitário inadequado	
% de crianças de 0 a 6 anos em domicílios urbanos com esgotamento sanitário inadequado	
% de domicílios urbanos com tratamento de lixo inadequado	

INTRODUÇÃO

Esta publicação divulga informações do Arquivo Agregado do Censo Demográfico 1991 sobre crianças e adolescentes, elaborado com apoio do UNICEF pelo Departamento de Estatísticas de Indicadores Sociais/DEISO, da Diretoria de Pesquisas do IBGE.

O objetivo deste trabalho é divulgar informações básicas sobre crianças e adolescentes, em nível municipal, contribuindo, assim, para subsidiar ações de governo e da sociedade, bem como estudos e pesquisas direcionadas para este grupo. Estas informações integram o SINCA/Sistema de Informações sobre Crianças e Adolescentes permitindo o acompanhamento das políticas públicas.

Os dados ora divulgados constituem um primeiro conjunto de informações selecionadas entre aquelas obtidas pelo questionário 1.01 do CD-91, aplicado a todos os domicílios do país. Este questionário foi destinado especificamente à coleta de informações sobre:

- a) características do domicílio: espécie, localização, infraestrutura de saneamento (água, esgoto, lixo), condição de ocupação, número e destino dos cômodos;
- b) algumas características do chefe: sexo, idade, instrução e rendimento;
- c) algumas características das pessoas: sexo, idade, parentesco com o chefe do domicílio e alfabetização.

Assim, estas primeiras informações permitem traçar um perfil da situação de crianças e adolescentes no que diz respeito às condições dos domicílios em que vivem e características dos chefes destes domicílios.

O referido arquivo contém, além dos indicadores encontrados nesta publicação, um conjunto das 609 variáveis e 121 indicadores, selecionados para todos os municípios de cada Unidade da Federação, organizados em disquetes.

CONCEITOS UTILIZADOS

Domicílio Particular: domicílio é o local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos com entrada privativa. Domicílio *particular* é aquele que serve de moradia a uma, duas ou no máximo cinco famílias.

Renda do Chefe: considerou-se renda do chefe o rendimento fixo mensal bruto percebido no mês de agosto de 1991. No caso dos chefes com rendimentos variáveis considerou-se a média corrigida dos últimos 12 meses.

Salário Mínimo (SM): o salário mínimo utilizado na divulgação dos resultados é o do mês de agosto de 1991, CR\$ 36.131,00, o que correspondia a US\$ 83.

Taxa de analfabetismo: relação entre o número de analfabetos e o total das pessoas do mesmo grupo etário. Considerou-se analfabeta a pessoa que não é capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples.

Anos de estudo: a classificação em anos de estudo foi obtida em função da série e do grau que as pessoas estavam freqüentando ou haviam freqüentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi feita da seguinte forma: um ano de estudo equivale à conclusão da primeira série de curso de nível elementar ou de 1º grau; dois anos de estudo equivalem à conclusão da segunda série de curso de nível elementar ou de 1º grau e assim sucessivamente.

Abastecimento de água inadequado: foram considerados como tendo abastecimento inadequado, aqueles domicílios que não estão servidos por água canalizada proveniente de rede geral de abastecimento, com distribuição interna para um ou mais cômodos.

Esgotamento sanitário inadequado: foram considerados como tendo esgotamento sanitário inadequado, os domicílios cujos aparelhos sanitários não estejam ligados a uma rede geral de esgoto sanitário ou não possuam uma fossa séptica ligada à rede pluvial¹.

Lixo inadequado: foram considerados como tendo lixo inadequado os domicílios que não tenham o lixo coletado diretamente por serviço ou empresa pública ou particular ou indiretamente quando o lixo do domicílio é depositado em uma caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço ou empresa pública ou particular.

¹ Os dados contidos nesta publicação sobre esgotamento sanitário inadequado não podem ser comparados aos obtidos através da PNAD. Na referida pesquisa não é feita a discriminação em relação ao tipo de fossa séptica. Nessa medida, ao fazer a classificação do tipo de esgotamento sanitário com base nas informações daquela pesquisa considerou-se como adequados todos aqueles domicílios que tivessem fossa séptica.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES - INDICADORES SOCIAIS - 1991

TABELA 1
DISTRITO FEDERAL

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO TOTAL	PESSOAS DE MENOS DE 1 ANO DE IDADE	PESSOAS DE 1 A 6 ANOS DE IDADE	PESSOAS DE 7 A 14 ANOS DE IDADE	PESSOAS DE 15 A 17 ANOS DE IDADE
TOTAL	1 601 094	36 250	209 224	296 978	102 795
BRASILIA	1 601 094	36 250	209 224	296 978	102 795

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Censo Demográfico.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES - INDICADORES SOCIAIS - 1991

TABELA 2

DISTRITO FEDERAL

MUNICIPIOS	TOTAL DE CHEFES DE DOMICILIOS PARTICULARES	% DE CHEFES DE DOMICILIO COM RENDA ATE 1 SM (1)	% DE CHEFES DE DOMICILIO COM RENDA ATE 2 SM (1)	% DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS EM DOMICILIOS COM CHEFE COM RENDA ATE 1 SM (2)	% DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS EM DOMICILIOS COM CHEFE COM RENDA ATE 2 SM (2)	TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO DE 11 A 14 ANOS DE IDADE	TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS E MAIS DE IDADE
TOTAL	379 869	15.6	35.8	14.1	38.1	4.1	9.2
BRASILIA	379 869	15.6	35.8	14.1	38.1	4.1	9.2

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Censo Demográfico.

(1) Domicílios Particulares.

(2) Crianças Residentes em Domicílios Particulares, na Condição de Filhos, Parentes e Agregados.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES - INDICADORES SOCIAIS - 1991

TABELA 3

DISTRITO FEDERAL

MUNICIPIOS	TOTAL DE CHEFES DE DOMICILIO COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (1)	TOTAL DE CHEFES DE DOMICILIO HOMENS COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (1)	TOTAL DE CHEFES DE DOMICILIO MULHERES COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (1)	% DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS EM DOMICILIOS COM CHEFE HOMEM COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (2)	% DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS EM DOMICILIOS COM CHEFE MULHER COM MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO (2)
TOTAL	43 859	31 135	12 724	12.3	2.6
BRASILIA	43 859	31 135	12 724	12.3	2.6

FONTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Censo Demográfico.

(1) Domicílios Particulares.

(2) Crianças Residentes em Domicílios Particulares, na Condição de Filhos, Parentes e Agregados.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES - INDICADORES SOCIAIS - 1991

TABELA 4

DISTRITO FEDERAL

MUNICIPIOS	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES URBANOS	% DE DOMICILIOS URBANOS COM ABASTECIMENTO DE AGUA INADEQUADO (1)	% DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS EM DOMICILIOS URBANOS COM ABASTECIMENTO DE AGUA INADEQUADO (2)	% DE DOMICILIOS URBANOS COM ESGOTAMENTO SANITARIO INADEQUADO (1)	% DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS EM DOMICILIOS URBANOS COM ESGOTAMENTO SANITARIO INADEQUADO (2)	% DE DOMICILIOS URBANOS COM TRATAMENTO INADEQUADO DO LIXO (1)
TOTAL	358 422	12.2	17.8	20.6	28.6	1.6
BRASILIA	358 422	12.2	17.8	20.6	28.6	1.6

FORTE - IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais, Censo Demográfico.

(1) Domicílios Particulares Permanentes.

(2) Crianças Residentes em Domicílios Particulares Permanentes, na Condição de Filhos, Parentes e Agregados.